



Comitê da Bacia do
Rio Tibagi

1 **ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO RIO TIBAGI**
3

4 **PAUTA: 1) Abertura; 2) Discussão e Aprovação das Atas da 22ª e 23ª, 24ª Reunião Ordinária**
5 **e 3ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tibagi; 3) Posse dos novos**
6 **membros do Comitê; 4) Discussão e deliberação da minuta de Resolução sobre classes de**
7 **Enquadramento para a bacia do rio Tibagi, 5) Discussão e deliberação da minuta de**
8 **Resolução de enquadramento dos Rios da Bacia Hidrográfica do Tibagi; 6) Hidroelétrica**
9 **Santa Branca Ltda. 7) Indicação de um conselheiro Titular e suplente para o Conselho Gestor**
10 **do Parque Estadual de Ibiporã; 8) Assuntos Gerais; 9) Encerramento.** Aos 23 dias de junho, às
11 13:30 horas na sala A/B do CDT- IAPAR, Londrina, iniciou-se a 25ª Reunião Ordinária do Comitê
12 da Bacia do Tibagi. O Presidente do Comitê, Sr. Galdino Andrade (COPATI), informou
13 que havia quorum para a reunião, deu boas vindas aos membros do Comitê e demais
14 presentes, iniciou a reunião solicitando inversão da pauta com relação aos itens 4, 5 e 2, para
15 que fossem colocados como últimos itens da pauta, em votação a inversão de pauta foi
16 aprovada por unanimidade pelos membros. Agradeceu a presença do Ministério Público, do
17 Deputado Rasca Rodrigues, dos representantes do Deputado Marcelo Belinati. **Item 3** da
18 pauta, passou-se a apresentação dos novos membros do Comitê, FUNAI - Marcos Cesar da
19 Silva (titular) e Célia Maria Pamplona Simões da Luz (suplente), AGUASPARANA - Everton
20 Souza (titular) - Enéas Machado (suplente), SEMA - Jose Luiz Scroccaro (titular) e Roberta
21 Silveira Queiroz (suplente); PREF PONTA GROSSA - Andréia Aparecida de Oliveira
22 (titular) e Adriana de Andrade Silva (suplente) PREF IBIPORÃ - Tomas Falskowski, PREF
23 NOVA SANTA BARBARA - Antonio Eugenio Tostil Gabriel, PREF ST CECILIA DO
24 PAVAO - Jose Pedro da Silva, Drenagem de resíduos - Pref Jataizinho - Rodolfo Hugo
25 Esplendor Brandão (Titular), SANEPAR - Antonio Carlos Gerardi (titular), Maria Lucia
26 pereira Kalinowsjki (Suplente), Sergio Roberto Bahls (titular), ASSOCIAÇÃO DOS
27 AQUICULTORES DOS CAMPOS GERAIS: Ricardo Johnsen (suplente), UNIVER TEC
28 FEDERAL DO PARANA - Edilaine Regina Pereira - suplente, UNIVER EST DE
29 LONDRINA - Irene Domenes Zapparoli (titular) e Andre Celligori (Suplente) ABES - Ass
30 Bras Eng Sanitária - Rômulo Ruiz Gasparini - (Suplente), SENGE - Wilson Sachetin
31 Marçal - titular, CONSELHO INDIGENA - Jucelio Aparecido da Silva (titular) e Jucelino
32 Jensery Vercilio (suplente). Na sequência **item 6** da pauta - Hidroelétrica Santa Branca,
33 passou a palavra ao Sr. Leonardo, representante da hidroelétrica Santa Branca que
34 apresentou um projeto para o Rio Tibagi e relatou como foi feito o EIA/RIMA da usina,
35 relatando o estudo dos impactos ambientais e o trabalho de divulgação do mesmo com a
36 participação dos usuários da região. Foram feitos questionamentos sobre as medidas para
37 minimizar os impactos ambientais, que foram respondidos pelo palestrante, informando que
38 as medidas estão claramente relatadas no relatório EIA/RIMA que está no site do IAP. E
39 após vários questionamentos concluiu-se que o Comitê embora não seja deliberativo, ele é
40 consultivo e para tanto foi sugerido duas reuniões uma em Tibagi e a outra em Londrina
41 para debater sobre a construção da barragem da usina Santa Branca. **Item 4 e 5** da pauta.
42 Informa o Sr. Galdino que é contrário a classificação de rios da bacia do Tibagi em classe
43 04, explicando que por falta de conhecimento, havia aprovado na reunião passada, e da
44 necessidade de que não seja aprovada a subclasse A/B/C da classe 4. Na sequência faz uma



45 apresentação sobre as classes dos rios e o que cada uma significa. Após apresentação
46 informa a todos que encaminhou ofício para um parecer da Secretaria Estadual do Meio
47 Ambiente, solicitando um parecer, e que em relatório esta informa que a subclasse é ilegal.
48 Esclarece ainda, que existem muitas ETES e que o objetivo não é adequar o rio para a
49 concessionária, mas as concessionárias em melhorar a qualidade da água do rio. O Sr.
50 Galdino propõe manter os rios da bacia do Tibagi em classe 3 e que o AGUASPARANA
51 reveja os critérios de outorga para a concessionária e dando prazos para os usuários se
52 adequarem. Leu, também carta encaminhada pelo deputado Marcelo Belinati em apoio ao
53 assuntos referente ao enquadramento dos rios da bacia do Tibagi em classe 3, encerrou a
54 explanação abrindo para discussão da plenária. A Sra. Kátia (SANEPAR) explica que o
55 estudo realizado pela SANEPAR foi em função dos critérios estabelecidos pela outorga do
56 AGUASPARANÁ. Foi sugerido, pelo Sr. Johson (SANEPAR) que a Sr. Kátia
57 apresentasse o estudo para os membros, que foi acatado pela plenária, após a sequência dos
58 questionamentos já inscritos. Pela ordem Sr. Fernando Barros (CEAL), informou ser
59 contrario a classe 4 nos rios da bacia do Tibagi e informa que trabalha com consultoria e é
60 possível se adequar a uma situação melhor, porque se houver enquadramento na classe
61 4isso só irá beneficiar aos poluidores. O Sr. Enéas (AGUASPARANA) ressalta a
62 Resolução CONAMA nº 357 informando que os rios estão sendo enquadrados em função
63 do momento e da evolução, enfatizando que não está sendo criada nenhuma regra e sim
64 subdividindo e modificando o parâmetros de forma mais rígida do que prevê a legislação
65 do CONAMA, o que é possível. O Sr. Everton(AGUSPARANÁ) esclarece a todos que tem
66 nenhum conluio do AGUASPARANA para favorecer qualquer empresa, o que o Instituto
67 busca colocar essas questões para discussão do Comitê que é soberano em sua decisão. O
68 Sr Eduardo Panachão(ONG MAE) evidencia a importância em levar em conta outros tipos
69 de uso da água, não só pela SANEPAR mas todos os outros atores. Colocando que o rio
70 Cambezinho que é rio urbano não pode ser classificado como classe 4, pois isso significaria
71 matar um rio urbano. O importante é discutir como a SANEPAR vai se adequar, sem baixar
72 a qualidade da água. O Sr. Sergio (SANEPAR) explanou sobre o histórico da SANEPAR e
73 seus investimentos e colocou a realidade de grandes cidades da Europa, a importância da
74 discussão e criticou a forma que o presidente do Comitê, se posicionou sobre a SANEPAR
75 e o desenvolvimento do seu trabalho, e admitiu que é necessário melhorar. A Dra.
76 Solange(PROMOTORA), se posicionou contraria ao enquadramento do rio na classe 4,
77 pois isso significaria regredir, piorar a qualidade do rio, reconhece o trabalho da SANEPAR
78 mas pediu bom senso de todos e terminou dizendo que muito ainda tem que ser feito para
79 evoluir. Sr. Boye (ONG VIDA VIVER), relata trabalhos para recuperar a água e não
80 diluição como a SANEPAR tem proposto. Sr. Sincler relata que é necessário pensar na
81 qualidade de vida que é um ato constitucional e essa questão seria um retrocesso. É
82 impossível reclassificar o rio retrocedendo em sua classificação e colocou a importância da
83 publicidade dos fatos. Por isso parabenizou a iniciativa do presidente do comitê e se
84 comprometeu em realizar uma audiência pública em Curitiba para discussão do assunto. O
85 Sr. Giradi (SANEPAR) coloca que é interesse da SANEPAR de discutir com o comitê e
86 com toda a sociedade e poder assim chegar a um consenso e uma conclusão positiva para
87 todos.Passando a palavra para a Sr. Kátia(SANEPAR) que apresentou os estudos realizado



88 pela SANEPAR, explicando o porque se sugeriu a reclassificação de alguns trechos do rio
89 Tibagi para classe 4. Após explanação abriu-se para discussão. A Sra. Maria Josefa (UEL)
90 relata que existem muitos pontos de lançamento de efluentes e fica a preocupação com o
91 fósforo que não irá diluir no processo de diluição, incluindo também a avicultura,
92 agricultura, pecuária. Diante desse cenário seria necessário trazer também os outros autores
93 e não só a SANEPAR. O Sr. Enéas informa que após os estudos da DBO, poderia se fazer
94 um estudo sobre o fósforo. Sr. Hess (FAEP) informa que na reunião anterior já foi colocada
95 a situação com relação ao fósforo. Ele solicita informações de quais locais que tem
96 contaminação de fósforo pela agricultura, pois assim eles poderão ir junto ao agricultor e
97 fazer um trabalho pontual. A Sra. Maria Josefa justifica a sua resposta com dados da
98 ADAPAR- UEL- Ponta Grossa a montante de Mauá. A Srta. Gabriela (COBRAPE) relata
99 que no Plano na parte de cenários esse resultado já foi feito através de cruzamento de dados
100 para estimativa de fósforo, mas relata que precisa haver mais estudo em relação ao
101 fósforo. Sr. Scrocaro (SEMA) relata que de certa forma foi boa a forma de trabalho, e as
102 propostas que foram defendidas, mas tem que haver bom senso e ajuda de todos. Ninguém
103 quer piorar as situação mas sim melhorá-las. Sr. Galdino encerra a reunião, sem colocar em
104 discussão do item 02 e 07 da pauta. Com proposta para a próxima reunião, dia 25 de agosto de
105 2015, no IAPAR/CDT às 13:30, com a concordância de todos finalizou a reunião, agradeceu a
106 presença dos membros do Comitê, dando por encerrada a reunião da qual eu Marcilene
107 Ricieri lavrei a presente Ata.

108
109 Galdino Andrade Filho
110 Presidente do Comitê da Bacia do Rio Tibagi.

111
112

113 Presentes na 25ª Assembléia Geral Ordinária do Comitê da Bacia do Rio Tibagi:
114 Membros titulares: Macos Cezar da Silva Cavalheiro (FUNAI); Jurandir Antonio Manoel (Sec da Saúde); Everton Souza (AGUASPARANA); Andreia ap Oliveira (PM de Ponta Grossa); Osmar Rati (PM de Ortigueira); Tomas Falkowski (PM de Ibipora); Jose Pedro da Silva (PM de STa Cecilia do Pavao); Antonio Carlos Gerardi (SANEPAR) Sergio Roberto Bahls (SANEPAR); Edson Denobi (SANEPAR); Ana Lucia de Almeida Maia (Integrada Cooperativa); Geovanni Fedalto (COPEL); Monica Irion Almeida (COPEL); Emerson Lucas Antoniacomi (HEINEKEN S/A), Jose Hess FAEP, Osmar Bruno Zoldan (AACG); Rudger Boyer (ONG VERDE); Eduardo Panachão (MAE), Ricardo Costanzi (UTFPR); Irene Domenes Zapparoli (UEL), Romulo Ruiz Gasparini (ABES), João Kovalechyn (AEAPG); Fernando João Rodrigues de Barros (CEAL), Galdino Andrade (COPATI), suplentes sem direito de voto: Janderson Marcelo Canhada (COPATI); Eneas de Souza Machado (AGUASPARANA), Jose Luiz Scrocaro (SEMA); Roberta S Queiroz (SEMA), Ricardo Johansen (AACG), Edilaine Regina Pereira (UTFPR); Romulo Ruiz Gasparini (ABES), Marcilene Ricieri, (AGUASPARANA) secretaria Executiva e Angela Maria Ricci (AGUASPARANA). CONVIDADOS: Hidroeletrica Santa Branca: Leonardo R Ninucci, Gabriel do Nascimento e Gabriel



**Comitê da Bacia do
Rio Tibagi**

130 Abjamra; UEL/ POS GRADRUACÃO: Mariana Bozina Pine, Camila Roberto S Ribeiro,
131 Daiana Cristina C Miranda; Armando Cesar Casimiro, Paulo Roberto Gutierrez.
132 Promotoria Publica: Saint Clarir Santos, Solange Moraes da Silva Vicentin, IAP/Londrina,
133 Janete Teixeira Costa, Ronado Debier Siena, Liliana Ruiz; UEL Marcelo Shigaki, Diego A
134 Zoccal Garcia; Pref Munic de Tibagi- Ademir Santos Almeida, Paulo G E Ribeiro
135 (IAPAR), Luciano Macado (camara dos deputados), Alexandre Sanches (camara dos
136 deputados), ONG MAE: Gustavo Goes e Gustavo Sanches.UEL/QUIMICA: Maria Josefa
137 Santos Yabe, Ana Luisa, Alba Lúcia Cavalheiro. SANEPAR: Ely C alvarenga, Jonas
138 KOndaysta, Kátia C Nakandakake, Carina Paccola, Giovanna m F Galleli. Liliana L
139 Aristides (Assoc Moradores da Região Sul).

140

141

Galdino Andrade
Presidente

Marcilene Risieri
Secretária Executivo

142